



CONSELHO DO GOVERNO

Horta 93.10.20

COMUNICADO

O Governo decidiu antecipar um mês o início do programa de ocupação de desempregados sazonais (PODS), para a Ilha de S.Miguel, que este ano vai ter também mais 30 dias de duração, elevando-se, assim, para quatro meses o período de vigência deste programa, cujo objectivo é ocupar, na época de inverno, trabalhadores provenientes dos sectores das pescas e da agricultura em actividades de interesse para as comunidades locais.

Com esta medida o Governo pretende minimizar os efeitos sociais negativos, decorrentes de situações de desemprego temporário, que na actual conjuntura económica poderá ser mais acentuado.

O Governo vai mesmo tomar brevemente outras iniciativas, com particular incidência na integração de activos à procura do primeiro emprego, na ocupação de desempregados de longa duração e da formação profissional pré-qualificante.

Desde 1985 que o Governo Regional vem implementando um programa com estas características, em colaboração com as autarquias locais. Neste período foram ocupadas mais de três mil pessoas, tendo as remunerações pagas ascendido a 240 mil contos. De 15 de Novembro a 11 de Março do próximo ano, preve-se que o Governo venha a despender para este fim 175 mil contos.

Ao mesmo tempo que o Governo está atento à situação do mercado de emprego da região, adopta uma política de permanente adequação dos recursos humanos às tarefas emergentes do desenvolvimento, com vista à modernização do aparelho produtivo e ao necessário aumento da produtividade.

Por isso mesmo decidiu financiar em 25% (82 mil contos) os custos de construção de uma Escola de Novas Tecnologias, do INOVA.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

PRESIDÊNCIA DO GOVERNO

GABINETE DO SUBSECRETÁRIO REGIONAL DA COMUNICAÇÃO SOCIAL

Trata-se de uma iniciativa apoiada pelo FEDER (75%), com grande interesse para o desenvolvimento tecnológico da indústria açoriana, na medida em centrarão a sua actividade na valorização profissional de quadros médios das empresas industriais. Por outro lado, esta infraestrutura constituirá uma alternativa ao ensino técnico-profissional há existente, podendo contribuir de forma significativa para a formação de quadros, capazes de responder às actuais necessidades de inovação e progresso tecnológico.

O Governo quer preparar a SATA para a concorrência que se fará sentir num futuro não muito distante, e ao mesmo tempo, para cumprir regras comunitárias sobre o transporte aéreo. Para tanto, deu orientações para elaboração de um plano estratégico que permitisse à empresa tomar opções e propor ao governo medidas adequadas à sua viabilização.

Esse plano estratégico está concluído e aponta um conjunto de medidas que, antes de serem tomadas, devem ser pensadas, já que está em causa o futuro da SATA com empresa e o que ela representa para todos e cada um dos seus trabalhadores.

Sendo a vertente que preocupa mais o Governo a que se refere ao pessoal, porque toca na estabilidade das famílias, importa analisar esta área de forma desapaixonada e criativa, de modo a que se crie um problema social ao resolver o problema da empresa.

Neste pressuposto, o Governo deliberou criar uma comissão de acompanhamento do Plano Estratégico da SATA, que integrará representantes do Governo, da administração da empresa, das suas estruturas departamentais e da comissão de trabalhadores.

Esta comissão fica encarregada de analisar as medidas apontadas no Plano Estratégico, e de elaborar propostas que determinem metas de viabilização da empresa, bem como apreciar outras propostas alternativas que entretanto possam surgir. Deverá ainda elaborar um cenário em que, a partir dos custos previsíveis de desmobilização do pessoal, a Sata promova, em cooperação com os trabalhadores, um conjunto de novos investimentos, designadamente no âmbito do turismo, que permita absorver os recursos humanos a disponibilizar.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

PRESIDÊNCIA DO GOVERNO

GABINETE DO SUBSECRETÁRIO REGIONAL DA COMUNICAÇÃO SOCIAL

A saúde constitui um factor importante na melhoria da qualidade de vida da população, razão pela qual o Governo tem vindo a melhorar a rede de equipamentos colectivos, especialmente em áreas prioritárias, tendo em vista a racionalização e a eficácia da prestação dos cuidados de saúde.

No prosseguimento desse programa decidiu abrir dois concursos limitados para a adjudicação das obras de construção do posto de saúde da Ribeira Quente e de recuperação e adaptação do edifício polivalente de Água de Pau, orçadas em 60 mil contos, e com prazos de execução de doze e dez meses, respectivamente.